Educação Física e Ética

 Professora Mercia Sequeira Pinto

 Cada grupo social cria a sua própria cultura, onde as normas e os costumes regem a conduta de seus integrantes. O que deve ser feito é traduzido numa série de determinações criadas pelas sociedades para orientar o comportamento dos indivíduos. É este o campo da moral e da ética. A moral é considerada como “o conjunto de princípios, crenças e regras que orientam o comportamento dos indivíduos nas diversas sociedades”, enquanto a ética é classificada como a “reflexão crítica da moral”.

 A ética no contexto escolar faz parte dos “temas transversais” e deve ser trabalhada por todos os componentes curriculares.  Especificamente em relação a esse tema, os PCNs apresentam quatro princípios básicos nos quais o embasamento da prática pedagógica é proposto: o respeito mútuo, a justiça, a solidariedade e o diálogo.

 É papel de todo educador agregar aos seus conteúdos e ao contexto escolar, os valores essenciais ao princípio da boa convivência e do bem viver, garantindo uma aula e uma escola com menos conflitos e com alunos mais autônomos e preparados para resolverem os problemas e as dificuldades que surgirem no dia-a-dia.

 Com base nessa certeza, os conteúdos da Educação Física podem e devem ser explorados para que a ética seja trabalhada em sala de aula. Discutir crenças e valores, analisar fatos do cotidiano, reconhecer e corrigir os erros pessoais e do grupo, obedecer a normas de conduta e regras são algumas oportunidades para inserir esse assunto no ambiente educacional.

 Quando lidamos com as regras de um esporte, jogo ou brincadeira, estamos indo muito além dos conteúdos em questão... Estamos desenvolvendo no educando o espírito de equipe, o saber ganhar e perder, o diálogo, a solidariedade, o senso de justiça, a autocrítica, o respeito ao outro e às suas diferenças e limites, a organização, a paciência, a resiliência e outros tantos valores. A ética na escola abre caminho para questões relacionadas à criticidade, à reflexão e à autonomia, fazendo do aluno alguém capaz de interferir de forma positiva na realidade em que vive.

 Desse modo, além de formar atletas, estaremos formando pessoas capazes de lidar consigo mesmas, administrando seus conflitos e limitações e com o outro, de uma forma mais humana, capaz de tornar a sua vida e a convivência com o outro mais agradável e fraterna, transformando a sociedade em lugar onde todos tenham as mesmas oportunidades.

 **“Todos falam sobre como deixar um planeta melhor para os nossos filhos. Na verdade, deveríamos tentar deixar filhos melhores para o nosso planeta.” Nessa citação podemos acrescentar ao planeta, a palavra escola e aos filhos, a palavra alunos. Formar cidadãos bons e honestos seria uma maneira de deixarmos o nosso legado a esse mundo tão carente de humanidade e, nesse contexto, se fizermos a diferença para, pelo menos um aluno que passar por nós, mudando a vida dele para melhor, já terá valido a pena.**